

Sócrates satisfeito por professores concordarem com Governo

José Sócrates congratulou-se, na quarta-feira à noite, com o facto das estruturas sindicais dos professores terem acabado por, «depois de muitos meses de negociações», «concordar com o Governo» quanto ao novo modelo de avaliação.

Falando enquanto secretário-geral do PS, durante um mega-jantar em Faro, José Sócrates afirmou ter verificado «com satisfação que, depois de muitos meses de negociações, os professores acabaram por concordar com o Governo».

«Mais vale tarde do que nunca», desabafou ainda o secretário-geral do PS, garantindo, no entanto, que «sempre tive a convicção que os professores que nos ouvem sabem que o estamos a fazer e que para valorizar o estatuto dos professores, valorizar os bons professores, é fundamental a aplicação do novo modelo de avaliação proposto pelo Governo, para que assim possamos ter uma boa escola pública, um bom ensino, em Portugal».

Em declarações reproduzidas pela TSF, Sócrates falou ainda das SCUT, para recordar que «nós sempre dissemos que manteríamos as SCUT, desde que obedecessem a dois pressupostos: primeiro, os indicadores sócio-económicos da regiões, e, segundo, a existência de alternativas».

Ainda segundo o líder socialista, «mandámos fazer um estudo que indica, claramente, que já existem, em muitas das regiões onde estão as SCUT, níveis económicos que se aproximam da média nacional, assim como alternativas», razão pela qual «o estudo recomenda claramente que devem ser mantidas todas as SCUTs, menos aquelas três».

«É em nome da justiça social que resolvemos manter as SCUTs onde se justificam, e colocar portagens onde já não se justificam», garantiu ainda Sócrates.